

RESGATE DE MEMÓRIAS DA ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS NORTEADORES NA EPT: VOZES DOS EDUCADORES E ESTUDANTES DE LÍNGUAS INGLESA DO CAMPUS CRUZEIRO DO SUL

RETRIEVING MEMORIES FROM THE PREPARATION OF GUIDING DOCUMENTS AT EPT: VOICES FROM EDUCATORS AND ENGLISH LANGUAGE STUDENTS FROM THE CRUZEIRO DO SUL CAMPUS

Aline Maria Araujo da Silva; José Marlo Araujo de Azevedo

E-mail: aline.silva@ifac.edu.br; jose.azevedo@ifac.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Artigo submetido em 30/05/2024 e aceito em 25/06/2024

Resumo

Resgatar as memórias de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso - PPC é importante, considerando a relevância desse documento, pois nele estão registradas informações pertinentes às ações de ensino, práticas pedagógicas e perfil dos egressos. O objetivo geral desta pesquisa é resgatar memórias da elaboração dos documentos norteadores dos cursos técnicos integrados e superiores com base na análise de documentos e das vozes de educadores e estudantes de língua inglesa. Optou-se pela abordagem qualitativa por considerar o processo e as pessoas que fizeram e ainda fazem parte da realidade educacional do IFAC, Campus Cruzeiro do Sul. Quanto à natureza, por estar relacionada ao mestrado profissional, caracteriza-se como pesquisa aplicada. Quanto ao objetivo, caracteriza-se como descritiva, pois o levantamento feito leva ao entendimento do fenômeno posto e estabelece relações entre as variáveis e, por fim, optou-se pelo percurso discursivo. Foram avaliados PPCs de 5 cursos, a saber, 2 cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, 2 licenciaturas e 1 tecnológico. Como resultado, compreendeu-se que o e mentário não se correlaciona com o perfil do egresso e com as especificidades dos cursos. Além disso, não contribui para o itinerário formativo em língua inglesa, e a carga horária destinada ao seu ensino não é suficiente para a prática das habilidades linguísticas. Conclusão: Como instrumento da melhoria do ensino de língua inglesa, na Educação Profissional e Tecnológica-EPT, se faz viável a elaboração de projeto interdisciplinar que corrobore com o desenvolvimento de habilidades linguísticas e as especificidades do Campus.

Palavras-chave: Ementário; Vozes; Língua Inglesa; Projeto Pedagógico de Curso, Educação Profissional e Tecnológica.

Abstract

Recovering the memories of preparing a Course Pedagogical Project - PPC is important, considering the relevance of this document, as it records information pertinent to teaching actions, pedagogical practices and the profile of graduates. The general objective of this research is to recover memories of the preparation of guiding documents for integrated and higher technical courses based on the analysis of documents and the voices of English language educators and students. A qualitative approach was chosen to consider the process and the people who were and still are part of the educational reality of IFAC, Campus Cruzeiro do Sul. As for its nature, as it is related to the professional master's degree, it is characterized as applied research. As for the objective, it is characterized as descriptive, as the survey carried out leads to an understanding of the phenomenon in question and establishes relationships between the variables and, finally, the discursive route was chosen. PPCs of 5 courses were evaluated, namely, 2 technical courses integrated into high school, 2 bachelor's degrees and 1 technological course. As a result, it was understood that the syllabus does not correlate with the profile of the graduate and the specificities of the courses. Furthermore, it does not contribute to the training itinerary in English, and the hours allocated to its teaching are not sufficient to practice language skills. Conclusion: As an instrument for improving English language teaching, in Professional and Technological Education-EPT, it is viable to develop an interdisciplinary project that corroborates the development of linguistic skills and the specificities of the Campus.

Keywords: Summary; Teaching Narratives; English language; Pedagogical Project for Course, Professional and Technological Education.

1 INTRODUÇÃO

Os Institutos Federais, em sua marca de agente transformador da sociedade, objetivam a emancipação dos cidadãos,

são caracterizados pela ousadia e inovação, necessárias a uma política e um conceito que buscam antecipar aqui e agora, as bases de uma escola contemporânea do futuro e comprometida com uma sociedade radicalmente democrática e socialmente justa (Pacheco, 2018, p. 29).

O Instituto Federal do Acre iniciou suas atividades em junho de 2010, com quatro *campi*: Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Xapuri. Naquele ano, não houve oferta de cursos integrados ao Ensino Médio. Atualmente, o IFAC possui 6 (seis) unidades presenciais e estudantes matriculados em cursos técnicos nas modalidades Integrado ao Médio e Subsequente, cursos superiores de licenciatura, tecnológico, bacharelado e oferta, ainda, pós-graduação *Lato e stricto sensu* (PDI/IFAC, 2020 - 2024).

Desde a sua criação, o Instituto Federal assumiu um compromisso com o Estado do Acre e

foi concebido para formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (PPC/IFAC, 2020, p. 9).

Assim, com a oferta de cursos, o IFAC tem conseguido cumprir com seus objetivos e finalidades, contribuindo para a inovação, o desenvolvimento econômico e os arranjos produtivos locais do Estado do Acre. Além disso, considera, em suas ações, a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, sempre voltado para formação e inserção do estudante no mundo do trabalho (PDI/IFAC, 2020 - 2024).

Um dos documentos institucionais necessários à oferta de novos cursos é o Projeto Pedagógico de Curso – PPC, documento pedagógico, orientador, aprovado pelo Conselho Superior do IFAC – CONSU/IFAC. O PPC deve ser elaborado por uma comissão do Campus, composta por servidores técnicos, docentes e direção de ensino. Para que vigore, o documento finalizado deve ser enviado ao Conselho Superior do IFAC, para apreciação e aprovação.

O PPC é um documento de extrema relevância, pois nele têm-se as informações cruciais relacionadas às ações de ensino, práticas pedagógicas e perfil dos egressos. Ademais, reúne informações como, matriz curricular, estrutura curricular, ementários, objetivos do curso, critérios de aproveitamento de estudos, critérios de avaliação, perfil profissional, áreas de integração, equipe docente e políticas institucionais. Este documento pode passar por reformulações quando, em seu andamento, a gestão, a equipe pedagógica e os professores identificarem a necessidade de adequar sua matriz curricular ou carga horária, repensando o curso, o perfil profissional do egresso e a integração entre a educação básica e profissional.

Desta forma, ações que viabilizam a integração e verticalização do ensino quebram com a dualidade posta do Ensino Básico e o Ensino Técnico, contribuindo para a formação do estudante, além de atender as demandas institucionais, bem como buscar o desenvolvimento local e regional. De acordo com De Souza Bezerra e Jovanovic (2015), em seus estudos, afirmaram que “o trabalho integrado pressupõe e requer a integração da comunidade escolar e trabalho interdisciplinar da comunidade docente” (De Souza Bezerra; Jovanovic, 2015).

Considerando a importância dos documentos institucionais e o ensino de língua inglesa, o objetivo desta pesquisa é resgatar memórias da elaboração dos documentos norteadores dos cursos técnicos integrados e superior, com base na análise de documentos e das vozes dos docentes e estudantes de língua inglesa. Buscou-se compreender se o que está posto nos ementários, para o ensino de línguas do ensino técnico integrado ao médio, dialoga com as especificidades dos egressos desses cursos e dos cursos superiores de Agroecologia e Licenciatura em Matemática e Física, possibilitando desenvolvimento do estudante em habilidades linguísticas, culturais, sociais e acadêmicas.

É importante refletir como a construção dos Projetos Pedagógicos de Curso, seus ementários e suas modificações impactam no currículo real do estudante. O ensino e aprendizagem de uma Língua Estrangeira - LE traz em si um caráter interdisciplinar e transversal, pois permite o trabalho da cultura, da sociedade, da ciência e da tecnologia em sala de aula. Contudo, para que o ensino alcance sua amplitude, há a necessidade da reflexão sobre a prática. Freire (2022) afirma que ensinar exige escutar,

é neste sentido que se pode afirmar ser tão errado separar prática de teoria, pensamento de ação, linguagem de ideologia, quanto separar ensino de conteúdos de chamamento ao educando para que se vá fazendo sujeito do processo de aprendê-los (Freire, 2022, p. 90).

Nesta pesquisa foi realizada uma análise das ementas curriculares da disciplina de língua inglesa contidas nos PPCs dos cursos: Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Meio Ambiente, Superior de tecnologia em Agroecologia, Superior de Licenciatura em Física e Superior de Licenciatura em Matemática buscando a compreensão se o que está posto para o ensino de língua inglesa no ensino técnico integrado ao ensino médio se correlaciona com as ementas dos cursos superiores.

Como base para esta pesquisa, recorreu-se a documentos oficiais e a pesquisadores como Nery e Ribeiro, que consideraram que a elaboração coletiva de documentos norteadores, serve como subsídio para que cada envolvido no processo de ensino e aprendizagem perceba seu papel levando à compreensão da importância na construção da identidade da instituição e na formação dos estudantes considerando a especificidade de cada campus (Nery; Ribeiro, 2021, p. 207).

Dentre alguns princípios que podem ser orientadores de um currículo integrado, característica do ensino médio integrado ao ensino profissionalizante, é a interdisciplinaridade. Sua prática possibilita que as disciplinas passem do trabalho

pensando no objetivo específico de cada uma para o trabalho voltado para a transformação da realidade, considerando o objetivo geral da escola (De Lima Araújo; Frigotto, 2015, p. 69).

Nesse contexto, para compreender os documentos e entender como estes impactam no direcionamento dos planejamentos que promovam o estudo integrado e interdisciplinar para formação dos estudantes, se fez importante a presença de pesquisadores da Educação Profissional e Tecnológica, a saber: Frigotto, Ramos, Ciavatta e Pacheco, pois estes levam a compreensão do Ensino Médio Integrado, em sua forma de oferta que permite ao estudante a continuidade dos estudos no nível superior, tendo o trabalho como princípio educativo (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

Estes pesquisadores também foram considerados para a melhor compreensão da importância acerca da formação integrada e o trabalho, bem como sobre os Institutos Federais. Além disso,

a complexidade das relações pedagógicas vai além do que pode ser previsto e prescrito e nelas está uma infinidade de outras mediações fundamentais do processo ensino aprendizagem, não consideradas pelos documentos oficiais. Reconhecer que os projetos se confrontam com a realidade social concreta é princípio fundamental para compreender o dinamismo da escola e sua rebeldia histórica, que transforma e supera as normas exteriores em outros projetos que nascem legitimamente de seu próprio interior (Ramos, 2002, p. 418).

As mediações e as relações pedagógicas necessárias no processo de ensino e aprendizagem passam pelo dinamismo da escola. Considerar o resgate das memórias da elaboração dos documentos norteadores dos cursos técnicos integrados em Meio ambiente, e Agropecuária, e as vozes dos docentes de língua inglesa possibilita a compreensão de que dentro da realidade do Campus Cruzeiro do Sul, é possível transformar a realidade do ensino interdisciplinar de língua inglesa.

Com os documentos norteadores, e as vozes dos docentes e técnicos, alunos e egressos, acredita-se ser possível a análise da ementa da disciplina de língua inglesa, contida nos PPCs e suas contribuições na formação do cidadão emancipado, e

dada a importância institucional dos elementos presentes nos ementários, ao elaborarem seus planos de ensino os professores não podem alterá-los, uma vez que eles integram a proposta pedagógica de todo um curso. Logo, o ementário é o documento institucional que nos diz sinteticamente o que um dado curso espera de cada um de seus componentes curriculares, para que seu objetivo geral seja atingido (De Souza Bezerra; Jovanovic, 2015, p.109).

Considerando o exposto, a análise dos ementários de língua inglesa possibilitou a verificação da finalidade na sua construção. Com isso, tornou-se viável a compreensão de que se esta construção permite não somente o desenvolvimento de habilidades linguísticas, mas o norteamento docente a uma prática que contribua para a construção da autonomia dos estudantes em todo seu itinerário acadêmico.

Com a pesquisa, foi instigada a percepção da própria identidade que compõe o IFAC e os que dele fazem parte. Na busca para entender o que está posto hoje nos ementários, foi fundamental a compreensão de quais objetivos são necessários para se alcançar um ensino que promova a formação emancipadora, tendo em vista que, por meio do ensino de língua inglesa, pode-se cultivar habilidades necessárias para que os estudantes desenvolvam uma formação apropriada aos desafios da sociedade (De Moraes Ramos; Machado, 2023, p. 30).

A realidade citada acima exige dos egressos, diferentes habilidades técnicas como o domínio de um novo idioma, e que atenda as políticas da instituição, como a verticalização do ensino e a formação dos egressos na perspectiva da inserção no mercado de trabalho. O resgate à memória de elaboração é possível por se tratar de um documento construído coletivamente. Os PPCs são elaborados e reformulados a partir de uma discussão coletiva realizada no,

Núcleo Docente Estruturante – NDE (cursos de Graduação), Núcleos Docentes Estruturantes de Eixo Tecnológico (Cursos Técnicos) ou comissões constituídas especificamente para este fim, a partir de uma concepção humanística, pautada em princípios e valores para uma atuação profissional com responsabilidade social, justiça e ética profissional (PDI/IFAC 2020 – 2024, p. 18).

Dessa forma, entendeu-se que analisar esses documentos é considerar as especificidades da região e consolidar a própria identidade do Campus Cruzeiro do Sul. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é resgatar memórias da elaboração dos documentos norteadores dos cursos técnicos integrados e superiores com base na análise de documentos e das vozes de educadores e estudantes de língua inglesa, considerando o ensino de línguas do ensino técnico integrado ao médio com as especificidades do curso; o diálogo com o ensino superior; e a possibilidade do desenvolvimento do estudante em habilidades linguísticas, culturais, sociais e acadêmicas.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada entre os meses de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2024, no Campus Cruzeiro do Sul, um dos seis *Campi* do Instituto Federal do Acre. A cidade de Cruzeiro do Sul está localizada no extremo oeste da Região Amazônica e está no Oeste do Estado do Acre e está distante da capital a 668 km. É a segunda maior cidade do Estado, por isso é chamada de Capital do Vale do Juruá. A Mesorregião do Vale do Juruá é composta pelos Municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo (Cruz *et al.*, 2021; Moura *et al.*, 2024).

Conhecer o passado possibilita o entendimento do presente para o ajuste de ações que norteiem de forma mais positiva o futuro. Tal entendimento pode tornar viável o alcance da interpretação da realidade educacional inserido de maneira concreta, pensada e compreendida em seus mais diversos e contraditórios aspectos (Pires, 1997, p. 83).

Buscando interpretar a realidade educacional onde se está inserida, esta pesquisa, quanto à abordagem, caracteriza-se como qualitativa naturalística, embasada em Lüdke e André:

são cinco as características básicas da pesquisa qualitativa, chamada, às vezes, também de naturalística: a) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; b) os dados coletados são predominantemente descritivos; c) a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto; d) o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador; e e) a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo (Lüdke; André, 1986, p. 44).

Considerou-se, portanto, o ambiente, o processo e as pessoas que fizeram e ainda fazem parte da realidade educacional do IFAC, Campus Cruzeiro do Sul.

Quanto ao objetivo, esta se caracteriza como descritiva. Falando sobre o objetivo da pesquisa descritiva, Gil (2002) afirma que esta se propõe a descrever características de determinado fenômeno e estabelecer relações entre as variáveis. As construções de ementas e as estratégias do ensino de línguas passam por um processo dinâmico elaborado por servidores, em épocas distintas, para cursos com especificidades comuns a cada nível de ensino (Gil, 2002, p. 1,2).

Quanto à natureza, por estar relacionada ao mestrado profissional e obrigatoriamente ao desenvolvimento de um produto, caracteriza-se como pesquisa aplicada. A pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática,

dirigido à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais (Gerhardt; Silveira, 2009).

Neste estudo, optou-se pelo percurso discursivo que representa o processo de articulação entre os dados da pesquisa e a interpretação feita pelo pesquisador a respeito das informações coletadas. Sendo assim, o resgate das memórias de elaboração dos documentos norteadores dos cursos técnicos integrados e três cursos superiores, a partir da construção resultante do tratamento dos dados do objeto de estudo, na interpretação da realidade e nas contribuições ao processo educacional, possibilitou a compreensão acerca do ensino de língua inglesa. Além disso, foi possível verificar se este contribui como instrumento de melhoria do ensino na EPT.

[...] a dialética é o pensamento crítico que se propõe a compreender a “coisa em si” e sistematicamente se pergunta como é possível chegar à compreensão da realidade. Por isso, é o oposto da sistematização doutrinária ou romantização das representações comuns. O pensamento que quer conhecer adequadamente a realidade, que não se contenta com os esquemas abstratos da própria realidade, nem com suas simples e também abstratas representações, tem de destruir a aparente independência do mundo dos contatos imediatos de cada dia (Kosik, 1995, p. 20).

Para esta pesquisa, foi importante considerar a realidade e as especificidades características de onde se está inserido, aceitando as contradições para, assim, refletir sobre a prática e pensar em possíveis transformações a serem aplicadas na realidade do ensino. Conforme Pires (1997),

compreender o Método é instrumentalizar-se para o conhecimento da realidade, no caso, a realidade educacional. O método materialista histórico-dialético caracteriza-se pelo movimento do pensamento através da materialidade histórica da vida dos homens em sociedade, isto é, trata-se de descobrir (pelo movimento do pensamento) as leis fundamentais que definem a forma organizativa dos homens durante a história da humanidade. O princípio da contradição, presente nesta lógica, indica que para pensar a realidade é possível aceitar a contradição, caminhar por ela e apreender o que dela é essencial. Neste caminho lógico, movimentar o pensamento significa refletir sobre a realidade partindo do empírico (a realidade dada, o real aparente, o objeto assim como ele se apresenta à primeira vista) e, por meio de abstrações (elaborações do pensamento, reflexões, teoria), chegar ao concreto: compreensão mais elaborada do que há de essencial no objeto, objeto síntese de múltiplas determinações, concreto pensado. Assim, a diferença entre o empírico (real aparente) e o concreto (real pensado) são as abstrações (reflexões) do pensamento que tornam mais completa a realidade observada. Aqui, percebe-se que a lógica dialética do Método não descarta a lógica formal, mas lança mão dela como instrumento de construção e reflexão para a elaboração do pensamento pleno, concreto. Desta forma, a lógica formal é um momento da lógica dialética; o importante é usá-la sem esgotar *nela e por ela* a interpretação da realidade (Pires, 1997, p. 87).

Neste contexto, Pires (1997) argumenta que o mais importante no processo dialético do conhecimento não é a crítica da realidade sem fundamento, a pesquisadora defende o conhecimento crítico visando uma prática para a transformação da realidade num plano histórico social. Assim, para que o método dialético tenha sentido e seja coerente com o materialismo histórico, deve-se buscar a transformação da problemática pesquisada com os conhecimentos produzidos, considerando as reflexões do pensamento que tornará mais completo o entendimento da realidade.

Para tanto, como primeiros passos da pesquisa, partiu-se da realidade posta formal dos documentos. O método de interpretação servirá como instrumento de compreensão do tempo e espaço, no qual a realidade do ensino de língua inglesa está inserida (Pires, 1997). Assim sendo, a pesquisa documental foi feita a partir dos PPCs; Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agropecuária e Meio Ambiente; e o PPC mais recente do Curso Superior em Agroecologia, Curso Superior de Licenciatura em Física e do Curso Superior de Licenciatura em Matemática. O período abrangido compreende ao início das atividades do IFAC com oferta de cursos, de junho de 2010 até 2023.

Analisou-se os ementários contidos nos PPCs do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária e Meio Ambiente, buscando seus pontos de convergência e sua correlação com ementários das disciplinas optativas do último PPC do Curso Superior em Agroecologia, Curso Superior de Licenciatura em Física e do Curso Superior de Licenciatura em Matemática.

As vozes dos docentes tiveram importância relevante no entendimento da memória da elaboração dos ementários. Assim, após a análise documental dos PPCs dos cursos em estudo, foi realizada a pesquisa com os servidores que atuam e atuaram nos cursos, estudantes regularmente matriculados e egressos dos cursos do ensino técnico e superior, por meio de um questionário¹. Nesta pesquisa, 4 servidores responderam ao questionário, sendo 2 docentes de língua inglesa, 1 ex-docente e 1 técnico administrativo em educação que atua nos cursos. O questionário foi aplicado a 4 estudantes, sendo 3 regularmente matriculados e 1 estudante egresso.

Vale ressaltar que o projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Instituto Federal do Acre, Rio Branco, AC, Brasil, sob protocolo número: 6.530.721. A

¹ Para identificar os entrevistados adotou-se as seguintes siglas: (SD1) e (SD2) para docentes, (ESD) para ex docente, (ST) técnico administrativo em educação, (E1), (E2) e (E3) para estudantes regularmente matriculados e (EE) para estudante egressa.

participação na pesquisa foi facultativa, e aos respondentes foi assegurado o anonimato, como forma de garantir a imparcialidade das respostas. Além disso, os participantes da pesquisa preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE em duas vias.

3 DISCUSSÃO E RESULTADOS

Visando atingir o objetivo da pesquisa apresentar-se-á o levantamento e análise de documentos e das vozes dos docentes e estudantes de línguas inglesa, composto a partir das memórias da elaboração dos documentos norteadores dos Cursos Técnico Integrado em Agropecuária e Meio Ambiente e os Cursos Superiores em Agroecologia e de Licenciatura em Física e Matemática.

3.1 O Ensino de Língua Inglesa no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária

Os PPCs dos Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária e Meio Ambiente trazem dados da organização por eixos tecnológicos. Estes indicam as possibilidades de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campi* com vistas à verticalização, integração do Ensino Médio com o profissionalizante e dos processos formativos (IFAC, 2020, p. 22).

A verticalização, de acordo com Pacheco (2018), é um dos aspectos que contribuem para a singularidade do desenho curricular das ofertas educativas dos IFs. Ainda de acordo com o autor, a verticalização implica o reconhecimento de fluxos que permitam a construção de itinerários de formação entre diferentes cursos da EPT. O ensino de línguas perpassa a formação acadêmica de estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Superior, sendo assim possível compreender as contribuições do ensino de línguas como instrumento da melhoria do ensino na EPT e da formação do sujeito.

Uma vez que a ementa apresenta o resumo do que será trabalhado na disciplina, com base nela, o docente elabora o plano de ensino, que norteará as ações durante a execução da carga horária. Assim, precisou-se compreender se estes foram elaborados de

forma a viabilizar a integração curricular na EPT, com ações do desenvolvimento do estudante em habilidades linguísticas, culturais, sociais e acadêmicas, as especificidades do curso e o diálogo com o ensino superior. Ao falar sobre a importância do estudo de ementários, do entendimento do plano de aula e qual a proposta da Instituição de Ensino, De Souza Bezerra e Jovanovic (2015) pontuam que este é um documento institucional que nos diz sinteticamente o que um dado curso espera de cada um de seus componentes curriculares, para que seu objetivo geral seja atingido.

Desse modo, entende-se a importância do que está posto nos documentos oficiais, entretanto precisa-se considerar que

a aprendizagem significativa não se processa pela primazia da ação, mas à medida que o pensamento trabalha com conceitos, no movimento de compreender a essência dos fenômenos e ultrapassar o senso comum. Essa perspectiva tem o trabalho como princípio educativo, configurando uma unidade entre epistemologia e metodologia. Os processos produtivos não são vistos exclusivamente por seu potencial econômico ou pelo conteúdo científico-tecnológico e operatório, mas como momentos históricos e como relações políticas e sociais concretas (Ramos, 2002, p. 419).

A compreensão de que para uma aprendizagem significativa, que leve a formação completa do estudante, necessita da compreensão de que a educação profissional precisa estar afinada com modernos padrões de produção e com os conhecimentos científicos – tecnológicos e sociais mais avançados. Conseqüentemente, a análise da construção dos documentos leva ao movimento constante de compreender o que está posto, instigando as mudanças/ou ajustes necessários.

Para o prosseguimento da discussão, foram compilados os PPCs do curso técnico integrados ao Ensino Médio em agropecuária ofertados no IFAC, Campus Cruzeiro do Sul de 2011 a 2020. A partir deles, foi realizada análise, correlacionando-as com os ementários dos cursos superiores, na disciplina optativa “a ser escolhida pelo estudante de acordo com a vocação e interesse” (PDI/ IFAC, 2020-2024, p. 29).

Ao resgatar o histórico do ensino de línguas do Campus Cruzeiro do Sul, é possível ter uma compreensão geral de onde, esse ensino, se encontra e/ou poderia estar no que se refere à contribuição para uma formação emancipadora dos sujeitos na perspectiva da formação voltada para o mundo do trabalho, e como melhoria do ensino na EPT (CIAVATTA, 2008, p. 15). De igual forma se faz importante compreender o grau do diálogo entre a formação do ensino técnico integrado ao médio com a formação da educação profissional. com o ensino superior considerando a possibilidade do

desenvolvimento do estudante em habilidades linguísticas, culturais, sociais e acadêmicas.

No quadro 1 está a descrição dos registros fornecidos pela Coordenação Técnico Pedagógica – COTEP. O Campus possui em seus arquivos cinco PPCs aprovados pelo Conselho Superior do IFAC - CONSU/IFAC:

Quadro 1 - Resolução de aprovação do PPC do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária e Meio Ambiente, ano de vigência do PPC e observações referente ao documento

RESOLUÇÃO	TURMAS	OBSERVAÇÕES
06/2016 CONSU/IFAC - PPC AGROPECUÁRIA	2013 a 2016	Contém uma matriz de equivalência para as turmas 01/2012 e 02/2011
07/2016 CONSU/IFAC - PPC MEIO AMBIENTE	2013 a 2016	Contém uma matriz de equivalência
CONSU/IFAC Nº 037/2017, de 20 de outubro de 2017 - PPC AGROPECUÁRIA	2017 a 2019	Redução para três anos de duração dos cursos
Nº 07/CONSU/IFAC, DE 20 DE JANEIRO DE 2020 - PPC AGROPECUÁRIA	2020 em diante	Em vigência
Nº 08/CONSU/IFAC, DE 20 DE JANEIRO DE 2020 - PPC MEIO AMBIENTE	2020 em diante	Em vigência

Fonte: IFAC (2013; 2016; 2017; 2020).

Os PPCs anteriores a 2016 não foram localizados nos arquivos da instituição, no entanto, no PPC de 2016, aprovado pelo CONSU, consta a adoção da matriz de referência 01/2013 e a equivalência para as turmas do curso técnico em agropecuária, que ingressaram em 01/2012 e 02/2011. A inexistência de registros de ementários que datam da oferta dos anos 2013, 2014 e 2015 inviabilizou a coleta de ementas referentes a esse período. Para avançar na pesquisa trabalhou-se, portanto, com o PPC de 2016.

É relevante notar que a carência deste documento deixa uma lacuna de informações relevantes acerca da finalidade a que se propunha nas primeiras turmas após a implementação do IFAC. No quadro 2 está descrito a compilação das ementas, carga horária, e ano que compreende a oferta do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio.

Quadro 2 - Ano de aprovação do PPC do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária e Meio Ambiente. Compilação da ementa como consta no documento. Carga horária da disciplina em hora aula

Ano	Série	Ementa	Carga horária
2016	1°	AGROPECUÁRIA: Introdução de estruturas elementares da língua. Compreensão e expressão na língua oral e escrita. Prática de leitura e compreensão de textos de nível elementar.	36
		MEIO AMBIENTE: Introdução de estruturas elementares da língua. Compreensão e expressão na língua oral e escrita. Prática de leitura e compreensão de textos de nível elementar. Ênfase nas habilidades áudio-orais.	
	2°	AGROPECUÁRIA: Compreensão e expressão na Língua oral e escrita em nível básico. Desenvolvimento do vocabulário. Ênfase nas habilidades audio-orais. Leitura de textos de fácil compreensão.	36
		MEIO AMBIENTE: Introdução de estruturas elementares da língua. Compreensão e expressão na língua oral e escrita. Prática de leitura e compreensão de textos de nível elementar.	
	3°	AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE: Compreensão e expressão oral e escrita em nível intermediário. Estudo e interpretação de textos autênticos e adaptados. Produção textual.	36
4°	AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE: Compreensão e expressão oral e escrita em nível intermediário. Estudo e interpretação de textos autênticos e adaptados. Produção textual.		
2017	1°	Situações prático-discursivas da língua inglesa para o desenvolvimento das habilidades áudio-orais, enfatizando estruturas léxico-gramaticais e fonológicas de nível básico e aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua inglesa. Leitura e escrita de pequenos textos. <i>Possessive adjectives my, your, his, her; the verb be; affirmative statements and contractions; articles a, an, and the; this, these, it/they plural; yes/no and where questions with be; prepositions of place: in, in front of, behind, on, next to, and under; The verb be: affirmative and negative statements, yes/no questions, short answers, and wh-questions; adjectives our and their, pronouns, names, and whose; presente continuous statements and yes/no questions; conjunctions and, but, and so; placement of adjectives before nouns; Times expressions o' clock, A.M., P.M; Presente continuous; wh -questions.</i>	48
	2°	Situações prático-discursivas da língua inglesa para o desenvolvimento das habilidades áudio-orais, enfatizando estruturas léxico-gramaticais e fonológicas de nível intermediário e aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua inglesa. Criações de <i>Storytelling</i> em inglês. <i>Simple present statements with regular and irregular verbs; Simple present short answers; there is, there are; there isn't a, there are no, there aren't any; placement of adjectives after be and before nouns; Pasto f Be; Simple past Tense of Regular Verbs; Simple past Tense of Irregular Verbs; Negative and Questions with the Simple past tense; The Future tense with will; The Future Tense with Be going to; Will vs. Be going to; Subject and Object Pronouns; Possessive Forms; Reflexive Prounouns.</i>	48
	3°	Desenvolvimento de habilidades em língua inglesa por meio de atividades integradas: compreensão e produção oral e escrita. Leitura, interpretação e produção de textos (literários e não literários). <i>Articles, recipes, news, e-mails, letters, científics, etc. Comparative and Superlative Forms; Modals; Related Expressions; Can, Could, May, be able to, Be Permitted to, Be Allowed To; Must, Have To, have got to, Be supposed to; Present perfect Tense; Present Perfect Continuous Tense; The Past perfect Tense; Answering a Present Perfect Tense and Past Perfect Tense Question; Active and Passive Voice.</i>	48

Ano	Série	Ementa	Carga horária
2020	1º ano	Não há oferta	
	2º ano	Sintaxe, Estilística. Gêneros instrucionais, descritivos e para relatar na Língua Inglesa.	40
	3º ano	Aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes da língua inglesa. Estruturas básicas da comunicação oral. Sintaxe em Língua Inglesa. Semântica em Língua Inglesa. Estilística da Língua Inglesa. Casos especiais de uso da Língua Inglesa. Operadores argumentativos.	80

Fonte: IFAC (2013; 2016; 2017; 2020).

O primeiro ponto a ressaltar é que, referente a 2017 e 2020, não se fez necessário dividir o quadro trazendo separadamente ementas do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária e outro para Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente. Isso porque, mesmo compondo curso de eixos diferentes, as ementas dos dois cursos são similares.

No PPC de 2016, constata-se a distribuição de 36 horas-aula para o ensino de língua inglesa nos quatro anos. É possível observar que na ementa do primeiro ano do curso de Meio Ambiente, fora acrescido a frase: *Ênfase nas habilidades áudio-orais*, isso é o que diferencia da ementa do curso de Agropecuária. Para os segundos anos, verificou-se que as ementas se diferenciam. As dos terceiros anos, são semelhantes em ambos os cursos, porém algo que chama atenção é que, se esta for comparada com a ementa do primeiro ano do curso de Agropecuária constata-se discretas diferenças. Isso causa estranheza tendo em vista que o ensino de línguas aqui, não parece apresentar uma ascensão. Com referência aos terceiros e quartos anos, dos dois cursos, nota-se a similaridade entre as ementas.

Compreende-se que esses fatos alertam acerca do trabalho integrado entre o Ensino Médio e o profissionalizante, o que pode dificultar o trabalho de articulação entre ensino e trabalho. Além disso,

a articulação entre trabalho e ensino deve servir para formar homens *omnilaterais*, ou seja, promover e desenvolver amplas capacidades humanas, intelectuais e práticas. Assim, o trabalho coloca-se como princípio educativo somente quando compreendido na perspectiva da revolução social. Compreendê-lo, apenas, na sua perspectiva pedagógica, seria, portanto, um equívoco (De Lima Araujo; Frigotto, 2015, p. 77).

Na Educação Profissional e Tecnológica, o ensino integrador e emancipador necessita que teoria e prática estejam articuladas. O fato de termos, por exemplo,

ementários exatamente iguais para cursos de eixos distintos traz um caráter de certa padronização do que se ensina em língua inglesa.

Foi possível observar que em 2016 a ementa é posta de maneira mais sucinta e não trazendo a descrição de conteúdos, o que diferencia do ano de 2017. Neste ano, verifica-se o aumento na carga horária, saindo de 36 para 48 horas-aula, há a singularidade de uma ementa extensa escrita, parte em língua portuguesa e parte em inglesa, trazendo detalhes de conteúdos, o que, de certa forma, restringe o professor para as possibilidades do que pode ser inserido ou adaptado no decorrer da execução da disciplina. De acordo com o que diz Spudeit (2014, p. 2), a ementa deve ser escrita de forma sucinta e objetiva, compreende-se que o detalhamento e a descrição de conteúdos são desnecessários no ementário.

Entre 2011 e 2016, o curso técnico integrado era ofertado com duração do percurso formativo mínimo de quatro anos, contudo, a partir do PPC aprovado em 2017, o currículo foi readequado para três anos de formação. A reformulação foi realizada a partir da necessidade de

encurtar o tempo de formação dos estudantes, possibilitando um ingresso mais rápido no mercado de trabalho e/ou verticalização para o ensino superior, e diminuir os índices de evasão; bem como viabilizar a oferta de vagas para atender a um quantitativo maior de estudantes da modalidade, ao diminuir o tempo de permanência das turmas (PPC/IFAC 2017, p. 13).

A partir de então, depois de publicada a Resolução CONSU/IFAC nº 37/2017, de 20 de outubro de 2017, deu-se aprovada a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária, com currículo, readequado de 4 para 3 anos e foi implementado nas turmas que ingressaram a partir de 2017.

No PPC, que vigorou em 2017, 2018 e 2019, há a oferta da língua inglesa nos três anos do Ensino Médio. A carga horária é a mesma para os três anos (48 horas-aula). Até o ano de 2019, a língua inglesa era ofertada nas três séries do Ensino Médio integrado, o que mudou a partir de 2020, ano que avista-se a retirada da oferta da disciplina de língua inglesa para os primeiros anos dos dois cursos. O documento que justifica a retirada da oferta da língua inglesa dos primeiros anos do ensino técnico integrado ao médio, não foi encontrado, mas de acordo com professores que participaram de sua elaboração é que havia a necessidade de ajuste das disciplinas regulares, em detrimento às disciplinas

específicas do curso. O fato é que, ao adentrarem no IFAC, os estudantes dos primeiros anos têm uma lacuna de estudo da língua inglesa.

Com a retirada da língua inglesa nos primeiros anos, houve outra mudança na distribuição de carga horária para a oferta do ensino de língua inglesa no ensino técnico integrado ao Ensino Médio. Ficou estabelecida a carga horária de quarenta horas-aula para os segundos anos e quarenta e oito para os terceiros anos. O questionamento aqui é se a lacuna da oferta no primeiro ano e a concentração de um maior número de aulas para o terceiro pode prejudicar a acessão linguística dos estudantes.

Compreendemos que todas as reformulações de documentos pedagógicos como os PPCs são realizadas visando um melhor aproveitamento do tempo e sanar alguns problemas relacionados à formação do egresso:

desde 2013, gestão e docentes dos cursos integrados, inclusive de outros *campi*, vinham problematizando a necessidade de rever a duração dos cursos da modalidade e readequar a matriz curricular para 03 anos, considerando atender, entre outras, as seguintes necessidades: encurtar o tempo de formação dos estudantes, possibilitando um ingresso mais rápido no mercado de trabalho e/ou verticalização para o ensino superior, e diminuir os índices de evasão; bem como viabilizar a oferta de vagas para atender a um quantitativo maior de estudantes da modalidade, ao diminuir o tempo de permanência das turmas (PPC/IFAC, 2020, p. 14,15).

Esses documentos norteiam o ensino e a aprendizagem dos três anos do curso técnico e estes compreendem uma média de 16 (dezesseis) disciplinas anuais. Pensar na oferta de vagas, duração do curso, ingresso ao mundo do trabalho, possível verticalização para os cursos superiores e diminuir o tempo de permanência das turmas, é completamente válido. Concordamos que esses ajustes serão importantes, e aqui visualizamos que, como não há possibilidade de mudança e/ou acréscimo de carga horária da disciplina de língua inglesa, a solução mais viável é levantar dados com a comunidade acadêmica e a comunidade externa que ajudem a elaborar projetos que venham a ser executados no Campus Cruzeiro do Sul (PPC/IFAC, 2020).

Nos documentos analisados, onde está registrada a história de construção dos PPCs, não se encontrou relatos acerca da proposta de ementário escrito em língua inglesa, se havia uma intenção pedagógica ou se era parte da identidade do curso. Falando sobre a escola e o trabalho como lugar de memória e identidade, Ciavatta diz:

a identidade que cada escola e seus professores, gestores, funcionários e alunos constroem é um processo dinâmico, sujeito permanentemente à reformulação relativa às novas vivências, às relações que estabelecem. De outra parte, esse

Revista Conexão na Amazônia v. 4, n. 2, Ano, 2024

processo está fortemente enraizado na cultura do tempo e do lugar onde os sujeitos sociais se inserem e na história que se produziu a partir da realidade vivenciada, que constitui ela mesma “um lugar de memória”. (Ciavatta, 2005, p.13).

Dessa forma, as memórias são importantes, pois contribuem no conhecimento e apropriação da história que compõe a identidade de uma instituição e entender como elaborar propostas para o crescimento institucional e dos estudantes.

Relatando sua participação em comissão de elaboração e/ou reformulação de ementários, os participantes da pesquisa relataram já ter participado de comissão de PPC de Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, de Curso Superior e/ou de curso FIC. Em algumas falas, é possível notar a carência de adequações que possibilitem a correlação entre os cursos, níveis, e o itinerário formativo em língua inglesa. Vejamos

(SD1). Os ementários das disciplinas são elaborados de acordo com as especificidades dos cursos. Principalmente referente ao inglês, a gente procura está trabalhando dentro do que o PPC do curso está solicitando. Eles são pensados separadamente para o ensino médio e superior.

(ST). Particpei da mudança do PPC do ensino de línguas, o curso Fic. De forma indireta acabo participando da elaboração dos PPCs aqui do Campus e o que atuei mais diretamente, foi o da elaboração do PPC do curso superior de Química, na parte de secretaria e comunicação.

(ES). Eu não participava da elaboração e também não tinha conhecimento de como se procedia à elaboração destes, não.

(SD2). De PPC Sim, até porque já fui coordenador do curso de matemática. Então como coordenador que temos que refazer o PPC da época. Atualmente a disciplina de língua estrangeira é ofertada de forma optativa para os estudantes.

Percebeu-se, nas falas dos entrevistados, o reconhecimento da importância do ensino da língua inglesa, na formação acadêmica, pessoal e profissional dos estudantes, mas estes afirmam que a prática do ler, ouvir, falar e escrever em língua inglesa no ensino regular esbarra não somente nos ementários, mas que existe o fator tempo destinado ao ensino desta língua. Os entrevistados apontaram para o fato de que a carga horária prevista na grade curricular do ensino regular não é suficiente para a prática das habilidades linguísticas. Vejamos:

(SD1). Deveríamos ter mais tempo, para que realmente pudéssemos trabalhar com os estudantes. Por exemplo, nos segundos anos, quando a carga horária semanal é de um tempo de cinquenta e cinco minutos, você entra na sala, faz a chamada e quando você olha o tempo já está indo tudo embora. Nos terceiros anos, a carga horária semanal é de dois tempos de cinquenta e cinco minutos. Assim, o professor consegue acompanhar a evolução dos estudantes. Em um tempo semanal, o professor precisa sempre, na aula seguinte, revisar o conteúdo estudado. Infelizmente uma semana inteira de intervalo, de um tempo de 55 minutos não possibilita a continuidade efetiva da aprendizagem dos

conteúdos estudados em sala de aula, o que não acontecia antes da revisão dos PPCs, em todos os três anos do ensino médio tínhamos dois tempos semanais. **(ST)**. Vejo que é insuficiente, ou seja, quem acaba conseguindo esses editais, considerando que o pré-requisito é saber o inglês ou ter o mínimo disso, são aqueles alunos que, de alguma forma, já se destacam pelo uso da língua. Por quê? Porque a língua não é praticada, assim como outros conhecimentos que a gente adquire, a gente acaba esquecendo. Esses conhecimentos ficam adormecidos e aí quando se passa um ano letivo inteiro sem estudar a língua, no ano seguinte somente um horário e no último ano do ensino médio a oferta são de dois horários, acredito que é muito prejudicial, porque só a carga horária em si, já não é tão suficiente.

(ES). A resposta rápida e curta é não. Existem várias para que a resposta seja essa. Se o objetivo é só responder de maneira objetiva, não, não é. Não há qualquer possibilidade, seguindo aquelas diretrizes, no tempo proposto, na quantidade de matéria proposta e com a bagagem prévia dos alunos, tanto na língua nativa, o português, quanto na língua alvo, o inglês, não é possível aplicar a contento aquele tipo de conteúdo, muito menos esperar o resultado de mínima fluência no idioma, não é possível.

(SD2). Não, no meu ponto de vista não. A disciplina de inglês é muito importante. A dedicação de mais tempo para o ensino dessa língua seria mais eficaz. Acredito que estudando, por exemplo, do inglês um, o inglês dois, seria mais eficaz. Porque somente o estudo, em um semestre, da língua inglesa na disciplina optativa não é suficiente para habilitar os estudantes a ouvir, ler, falar e escrever, fazendo o aluno falar fluentemente. No meu ponto de vista é uma questão de tempo, não há tempo para o trabalho efetivo do ensino de línguas seja o inglês ou espanhol.

Percebe-se que, nas vozes sobre a elaboração e a reformulação dos ementários do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, há uma lacuna no que diz respeito ao itinerário formativo em língua inglesa, o trabalho aliado às especificidades do curso e a integração da língua com outros componentes curriculares,

A integração certamente é uma proposta ambiciosa, pois supõe uma nova e complexa concepção pedagógica que abrange nível macro e microueducacional. O nível macro envolve a coordenação de todo um curso e a articulação de seus vários componentes curriculares, por meio do currículo integrado; o nível micro, por sua vez, implica práticas educativas, na condução dos componentes curriculares, comprometidas com a visão educacional subjacente (De Moraes Ramos; Machado, 2023, p. 4).

O trabalho conjunto certamente poderá viabilizar práticas educativas pensadas conjuntamente para contribuir com o ensino integrado e conseqüentemente com a melhoria do ensino na EPT. A língua inglesa apresenta-se como um excelente ponto de partida.

A partir de 2020, os PPCs dos cursos preveem sugestões de áreas de integração para cada disciplina. No ensino de língua inglesa aparecem, por exemplo, como sugestões, as disciplinas de artes história língua portuguesa, língua espanhola, informática, ecoturismo:

aprendeu-se que é possível mudar o quadro contextual do ensino do Inglês na Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio com base nas competências, habilidades e estratégias, utilizando as quatro habilidades da disciplina: *listening, speaking, reading e writing* (ouvir, falar, ler e escrever), as quais devem ser desenvolvidas por qualquer pessoa que queira desenvolver essas habilidades na LI (Cardoso, 2023, p. 75).

Fomentar essa integração, fazendo com que se concretize o ensino e aprendizagem de forma completa pode ser viável a partir da língua inglesa e este é um desafio que os docentes e gestores do Campus Cruzeiro do Sul precisam trilhar.

3.2 O Ensino de Língua Inglesa e nos Cursos Superiores

Abaixo está disposto o quadro 3, com as ementas correspondentes ao Curso Superior de Licenciatura em Física e Agroecologia, ambos aprovados em resolução pelo conselho superior do IFAC no ano de 2017.

Quadro 3 – Cursos Superiores ofertados no Campus Cruzeiro do Sul que tem a disciplina de Inglês Instrumental em sua matriz. Compilação da ementa, como consta no PPC. Carga horária da disciplina (horas aulas)

Curso	Ementa	Carga horária
Agroecologia	Aplicação de estratégias de leitura em textos autênticos. Reconhecimento de cognatos, falsos cognatos, palavras-chaves e de contexto não-linguístico. Reconhecimento de formas verbais e da estrutura da frase. Prática de pronúncia em pequenos diálogos contextualizados e vocabulário da área.	54
Física	Aplicação de estratégias de leitura em textos autênticos. Reconhecimento de cognatos, falsos cognatos, palavras-chaves e de contexto não-linguístico. Reconhecimento de formas verbais e da estrutura da frase. Prática de pronúncia em pequenos diálogos contextualizados e vocabulário da área.	72
Matemática	Disciplina de Inglês Instrumental prevista no PPC deste curso, porém não consta ementário no documento.	54

Fonte: Elaborado pelos autores.

Assim como a análise das ementas dos cursos técnicos, as dos cursos superiores mostraram que não há uma correlação entre esses níveis de ensino. As ementas estão postas sem que se alinhem as situações peculiares pertinentes a cada curso. A exemplo, constatou-se que os PPCs dos cursos superiores de Agroecologia e Física trazem a oferta da disciplina de Inglês Instrumental, porém o mesmo não acontece no Curso Superior de

Licenciatura em Matemática. Os estudantes destes cursos que desejam matricular-se nessa disciplina optativa devem fazê-lo junto ao curso de Agroecologia, quando este abre oferta.

Ao indagar os alunos sobre os recursos e o tempo dedicados ao ensino de língua inglesa disposto na grade curricular do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio ou da oferta da disciplina optativa no ensino superior, um deles (E1) afirmou que é suficiente. Contudo, os demais consideram que o tempo não é suficiente para trabalhar as habilidades do ler, ouvir, falar e escrever. Vejamos:

(E1). Sim. Aumentou até. Considero. Qualquer coisa (tempo) que tiver a me ensinar alguma coisa é efetivo.(EE). Não, eu acho o inglês muito, como é treinado na faculdade, acho uma coisa muito robótica. O estudo da língua inglesa precisa ser melhorado muito.

Entende-se que a carência da oferta dentro da grade curricular dificulta ainda mais a aprendizagem da língua inglesa voltada para área específica do curso. De acordo com o quadro, os dois cursos não diferem em ementa, apesar de suas cargas horárias diferem em 18 aulas. Aqui se percebe uma lacuna, no que diz respeito à especificidade de cada curso. O ementário apresentado aqui mostra a semelhança em sua descrição sem, contudo, considerar a finalidade do curso e o perfil profissional do egresso. Isso é o que destaca Nunes e Silva (2021) em sua pesquisa sobre as Políticas linguísticas e a EPT.

Esses autores analisaram o ensino de língua portuguesa e a educação humanizadora, reconhecem que muito ainda precisa ser construído no ensino de língua portuguesa, pensando em “uma educação mais humanizada, emancipatória é acreditar na diversidade cultural presente na escola, as culturas diferenciadas e as “línguas” representadas por essas culturas” (Nunes, Silva, 2021, p. 175). Estes apontam da necessidade de uma reformulação de matrizes curriculares, visando considerar a especificidade de cada curso do ensino superior tecnológico. Possivelmente, uma reformulação de ementário não seria viável, tendo em vista a carga horária posta nos cursos, mas acreditamos da viabilidade da elaboração de projetos que supram a lacuna da prática da língua para os estudantes do Campus Cruzeiro do Sul.

A análise das ementas dos cursos técnicos e superiores levou à constatação de que não há uma correlação entre o curso de nível médio, o superior ou o desenvolvimento da formação ampla do estudante. Assim como no ensino técnico integrado ao médio, as ementas dos cursos superiores apresentam semelhanças e não consideram a

especificidade do curso, quando, por exemplo, quando a oferta da LI para alunos do curso de Licenciatura em Matemática se faz no curso de Agroecologia.

Percebe-se, portanto, que faltam elementos que correlacione os ementários do ensino médio com as disciplinas optativas do último PPC do Curso Superior em Agroecologia, Curso Superior de Licenciatura em Física e do Curso Superior de Licenciatura em Matemática e que auxiliem para a promoção do ensino contextualizado com o eixo do curso.

Da forma como estão postos os ementários trazem consigo características da área básica não estando atrelada ao ensino técnico. Os temas que se apresentam nelas estão voltados às questões gramaticais. Situações reais do dia a dia ou referentes ao perfil profissional do estudante aparecem timidamente nas entrelinhas dos ementários expostos nos quadros, a depender do professor que conduzirá a execução da disciplina, correm o risco de não serem trabalhadas.

Alguns dos entrevistados consideraram a importância de possíveis projetos executados durante o ano letivo como uma estratégia dinâmica para o ensino de língua inglesa, o que ficou expresso em suas falas:

(E1). Seria bom, porque, ao mesmo tempo em que incentiva o inglês, incentiva a fala e incentiva outras palavras difíceis que até mesmo com outras pessoas que entendem do inglês podem conhecer e aprender a conhecer.

(EE). Sim, porque é a questão de pôr em prática e, por exemplo, você vai ter uma aula de inglês, raramente, por exemplo, na área de agricultura, o professor leva um artigo lá de uma área que não tem nada a ver, com que o aluno está estudando. Acho que é interessante correlacionar as coisas.

(E2). Sim, com certeza. Inclusive para o processo de ensino aprendizagem, essa interdisciplinaridade é muito importante porque você deixa de tornar aquilo separado. No ensino que temos hoje, tudo é separado, o ensino de matemática, português, geografia [...] tudo separado e o mundo não é isso, o mundo não é separadamente a matemática, português, a geografia. Nesse caso especificamente do ensino do inglês, junto dessas outras disciplinas, eu preciso pensar no que vai acrescentar para nós alunos, essa junção dessas disciplinas, desses conhecimentos e entender como isso vai acrescentar para a cultura daquela pessoa, pensando também para além das fronteiras da sala de aula.

Com essas vozes, percebe-se que as aulas regulares na disciplina optativa de língua inglesa carecem também de uma abordagem comunicativa que entrelace o curso de nível médio ao superior. Isso faz com que nosso aluno entenda que há um itinerário formativo no ensino de língua inglesa que o propiciará a ascender linguisticamente concomitantemente que ascende de nível de ensino.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral o resgate de memórias da elaboração dos documentos norteadores dos cursos integrados ao ensino médio e cursos superiores do IFAC, Campus Cruzeiro do Sul, com base na análise de documentos e das vozes dos educadores e estudantes de língua inglesa. Observou-se que a memória contribui no conhecimento e apropriação da história que compõe a identidade de uma instituição e pode contribuir para elaborações de propostas que visem o crescimento institucional e dos estudantes. Entendeu-se não ser viável, propostas de elaboração ou revisão de ementário como solução do problema, uma vez que tais revisões ou reformulações não devem acontecer em detrimento a interesse único de um componente curricular.

Compreendeu-se que, da forma que está posto, os ementários não contribuem para um ensino de línguas efetivo, para o itinerário formativo em língua inglesa, carece de trabalho aliado às especificidades do curso e a integração da língua com outros componentes curriculares. Ainda não se correlacionam com o perfil do egresso e especificidades dos cursos, não contribuem para o itinerário formativo em língua inglesa e sua carga horária não é suficiente para a prática das habilidades linguísticas. Fato agravado pela não oferta da disciplina para os primeiros anos do ensino médio ou, quando no curso Superior de Licenciatura em Matemática, os estudantes que desejam cursar a optativa de língua inglesa precisam matricular-se na oferta de um curso superior distinto do seu.

Os participantes da pesquisa reconhecem a importância do ensino e aprendizagem de língua inglesa, anseiam por projetos interdisciplinares, uso de espaços pedagógicos diversos e estratégias que envolvam a comunidade que estuda essa língua, para a prática e efetivação das habilidades linguísticas e para além delas.

A elaboração interdisciplinar de projeto contribuirá para o processo do ensino e aprendizagem de língua inglesa do ensino médio ao ensino superior sendo facilitador aos que anseiam por acender academicamente e profissionalmente. Para tanto, compreende-se da importância da construção pautada na possibilidade de uma formação social, histórica, cultural, crítica e atuante dos estudantes, pensando numa educação como instrumento no processo contínuo na vida acadêmica do estudante. Pois, caso deseje alcançar a formação humana dos estudantes, levando em conta as especificidades da região, pressupõe-se que a elaboração de propostas pedagógicas e de ensino considere as necessidades e especificidades da região onde se está inserido.

A elaboração de estratégias para o ensino e aprendizagem de língua estrangeira poderá contribuir para melhoria do ensino na EPT e abrirá aos estudantes possibilidades de participação em programas ligados a Embaixada dos Estados Unidos e editais de internacionalização.

Visando a língua inglesa como instrumento da melhoria do ensino na Educação Profissional e Tecnológica-EPT, constatou-se que se faz viável elaboração de projeto interdisciplinar que corrobore o desenvolvimento de habilidades linguísticas e as especificidades do Campus. Para isso, pretende-se agregar documentos que tratem desses programas e editais, bem como a política institucional de internacionalização como instrumento da melhoria do ensino.

REFERENCIAS

CARDOSO, E. Silva *et al.* **Inglês na abordagem instrumental**: estratégias de ensino no contexto da educação profissional e tecnológica. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2023. 2023.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 2005.

CRUZ, J. F. da *et al.* Processamento artesanal da farinha de mandioca no Vale do Juruá, Acre: um estudo de caso. **Revista Conexão na Amazônia**, Rio Branco, Ac, v. 2, n. 2, p. 43-66, 2021.

DE LIMA ARAUJO, R. M.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61-80, 2015.

DE MORAES RAMOS, R. L.; MACHADO, V. R. Mobilização cognitivo-pedagógica: confluência teórica no ensino de língua inglesa na EPT. **Educação**, p. e19/1-34, 2023.

DE SOUZA BEZERRA, D.; JOVANOVIC, A. Trabalho, formação integral e ensino de língua estrangeira:(des) encontros no Ensino Médio Integrado ao Técnico. **Conjectura: filosofia e educação**, v. 20, n. 1, p. 101-118, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, v. 19897, 2022.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores**—Excertos.

Disponível em: https://www.academia.edu/23950615/O_TRABALHO_COMO_PRINCIPAL_C3%8DPIO_EDUCATIVO_NO_PROJETO_DE_EDUCA%3

8DPIO_EDUCATIVO_NO_PROJETO_DE_EDUCA%3, v. 87, p. C3, 2005. Acesso em: 26 maio 2024.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE. Conselho Superior. Resolução nº 41, de 14 de outubro de 2021. Dispõe sobre a primeira revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional. Rio Branco: Conselho Superior, 2021. Disponível em: https://www.ifac.edu.br/o-ifac/planejamento-e-desenvolvimento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional/Resoluo41_2021PDIIFAC.pdf. Acesso em 08 mar. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE-IFAC. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Física**. Cruzeiro do Sul: Campus Cruzeiro do Sul. IFAC,2017.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE-IFAC. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Matemática**. Cruzeiro do Sul: Campus Cruzeiro do Sul. IFAC,2018.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE-IFAC. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia**. Cruzeiro do Sul: Campus Cruzeiro do Sul. IFAC,2017.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE-IFAC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária**. Cruzeiro do Sul: Campus Cruzeiro do Sul. IFAC,2016.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE-IFAC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária**. Cruzeiro do Sul: Campus Cruzeiro do Sul. IFAC,2017.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE-IFAC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agropecuária**. Cruzeiro do Sul: Campus Cruzeiro do Sul. IFAC,2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE-IFAC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente**. Cruzeiro do Sul: Campus Cruzeiro do Sul. IFAC,2016.

INSTITUTO FEDERAL DO ACRE-IFAC. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente**. Cruzeiro do Sul: Campus Cruzeiro do Sul. IFAC, 2020.

KOSIK, Karel; NEVES, Célia; TORÍBIO, Alderico. **Dialética do concreto**. Milão: Bompiani, 1965.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. **Em Aberto**, v. 5, n. 31, 1986.

Revista Conexão na Amazônia v. 4, n. 2, Ano, 2024

NERY, P. H F; RIBEIRO, J. M. P. O projeto político pedagógico: uma discussão sobre identidade e identidades na rede federal de educação profissional e tecnológica (EPT). **Revista Conexão na Amazônia**, v. 2, n. edição especial, p. 188-210, 2021.

NUNES, Rosana Helena; DA SILVA, Kleber Aparecido. Políticas linguísticas e a Educação Profissional e Tecnológica: Língua Portuguesa e Educação Humanizadora. **Revista da Anpoll**, v. 52, n. 2, p. 157-177, 2021.

MOURA, P. C. de, FREITAS, R. G. de A.; AZEVEDO, J. M. A. Representações sociais de meio ambiente de estudantes do curso técnico em meio ambiente do Instituto Federal do Acre. **Revista Conexão Na Amazônia**, v. 5, n. 1, p. 54-77, 2024.

PACHECO, E. M. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Natal: IFRN, 2018.

PIRES, Marília Freitas de Campos. O materialismo histórico-dialético e a educação. **Interface-comunicação, saúde, educação**, v. 1, p. 83-94, 1997.

RAMOS, Marise Nogueira. A educação profissional pela pedagogia das competências e a superfície dos documentos oficiais. **Educação e sociedade**, v. 23, n. 80, p. 401-422, 2002.

SPUDEIT, D. **Elaboração do plano de ensino e do plano de aula**. Rio de Janeiro, 2014.